



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Comunicação Científica e Técnica em Medicina

4



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Comunicação Científica e Técnica em Medicina

4

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C741 Comunicação científica e técnica em medicina 4 [recurso eletrônico]
/ Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-394-1

DOI 10.22533/at.ed.941201609

1. Médicos. 2. Medicina – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto,
Benedito Rodrigues da.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dando continuidade à obra “Comunicação científica e técnica em medicina” mais uma vez focaremos os nossos esforços em apresentar ao nosso leitor produção científica de qualidade relacionada as atualidades e novas abordagens aplicadas na medicina. O princípio desta obra se fundamentou no fato de que o avanço do conhecimento sempre está relacionado com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, deste modo, objetivamos na sequencia desta obra com os novos volumes aprofundar o conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico e da saúde. É fato que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica.

O período atual, em que a pesquisa aplicada à saúde recebeu todos os holofotes, demonstra o quão valioso é o trabalho dos docentes e acadêmicos aqui publicados. A ciência vive um período em que o conhecimentos tradicional aliado às novas possibilidades tecnológicas, possibilitam a difusão de novos conceitos, embasando assim a importância da título dessa obra, haja vista que um determinado dado científico para ser reproduzido precisa também ser muito bem embasado metodologicamente. Portanto, esta obra, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como assistência farmacêutica, pediatria, farmacotécnica, mama, matriz dérmica, cirurgia, ponto de safena, doença inflamatória intestinal, assistência de enfermagem, saúde do homem, doenças cardiovasculares, Alzheimer, alterações biopsicossociais, educação sexual, medicamentos, hipertensão, arterial, diálise renal, práticas interdisciplinares, tecnologia em saúde, diabetes mellitus, cuidado pré-natal, disfunção erétil, hemodinâmica, anatomopatologia, dentre outros diversos temas relevantes.

Deste modo a obra “Comunicação científica e técnica em medicina – volume 4” pretende dar continuidade à obra já iniciada pela Atena Editora, apresentando ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, por isso parabenizamos a estrutura da Atena Editora pela continuidade do trabalho e por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Mais uma vez desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO PREPARO E MANIPULAÇÃO DAS DOSES DE MEDICAMENTOS PEDIÁTRICO

Anny Louisy de Sousa Macêdo
Esthefani Freitas Costa Gonçalves
Lúcelia Maria Carneiro da Silva
Hyan Ribeiro da Silva
Carlos Antônio Alves Macedo Júnior
José Chagas Pinheiro Neto
Alice Lima Rosa Mendes
Kevin Costner Pereira Martins
Marcos Antônio Pereira Carvalho
Hillary Marques Abreu
Wilker Delleon da Silva Sirqueira
Francilene Vieira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9412016091

CAPÍTULO 2..... 7

ANÁLISE DO USO DE TELA OU MATRIZ DÉRMICA ACELULAR ASSOCIADA A IMPLANTE DE SILICONE EM RECONSTRUÇÕES MAMÁRIAS

Ralf Berger
Marcelo Augusto de Souza
Rafael de Castro e Souza Pires
Carlos Alberto Lima Utrabo
Fábio Postiglione Mansani
Alfredo Benjamin Duarte da Silva
Pedro Henrique de Paula
Fernanda Gaia de Quadros Forters

DOI 10.22533/at.ed.9412016092

CAPÍTULO 3..... 13

ASPECTOS DE MANEJO NAS CIRURGIAS CARDÍACAS QUE UTILIZAM PONTES

Maria Eduarda Magalhães Prado Pedrosa
Andréa Leite Nascimento Andrade
Emiliano Miguel Esteves dos Santos
Francisco David de Souza e Silva
Luana Paz Sabóia Bandeira
Marco Antônio Camardella da Silveira Júnior
Rebeca Mualém de Moraes Santos
Renan Silva Galeno
Thaysa Lima Magalhães
Victor de Oliveira Bessa
Vitória Sena Braga
Daniela Machado Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.9412016093

CAPÍTULO 4..... 18

SÍNDROME DO ENCARCERAMENTO E SUAS CAUSAS ANATOMOPATOLÓGICAS

Gabriella Costa de Resende
Ana Cecilia Rabelo Nobuyasu
Ana Clara Honorato Chaves
Caroline Divina Gomes da Silva Brito
Daniella Mendes de Souza Sobrinho
Danielle Teixeira
Isabela Carla Rodrigues
Isabella Costa de Resende
João Lucas Ferreira Vaz
João Luiz Gouvea Neto
Mariana Carvalho Caleffi
Susana de Miranda Gomes

DOI 10.22533/at.ed.9412016094

CAPÍTULO 5..... 25

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS DE INTERNAÇÕES POR DOENÇA DE CROHN E COLITE ULCERATIVA EM GOIÁS DE 2010 A 2018

Júlia Carvalho Garcia de Assis
Ariane Padilha Zanon
Bárbara Santos Rodrigues
Carla Lima Falcão
Felipe Vaz de Paula
Gabriela Maria Rezende Rodrigues
Gabryela Mendonça David
Joyce Karolyn Lopes de Souza
Lara Letícia Bessa Fernandes
Nicole Rodrigues Martins
Susana de Miranda Gomes
Tayla Figueiredo Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.9412016095

CAPÍTULO 6..... 29

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM À PESSOA COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM FASE DE PRÉ-TRANSPLANTE

Uanderson Gomes dos Santos
Queuam Ferreira Silva de Oliveira
Lucas Gomes Lima
Elaine Guedes Fontoura
Sara Neves de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.9412016096

CAPÍTULO 7..... 40

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME CARDIORRENAL AGUDA TIPO 1: IMPORTÂNCIA DOS BIOMARCADORES NO DIAGNÓSTICO PRECOCE EM IDOSOS

Fernanda Abade Lemos

Lucas Gomes Lima
Queuam Ferreira Silva de Oliveira
DOI 10.22533/at.ed.9412016097

CAPÍTULO 8.....47

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO NA UTI NEONATAL

Nathália Araújo Sena
Maria Julianne Lima Carloto
Cláudio Martins Correia Lima

DOI 10.22533/at.ed.9412016098

CAPÍTULO 9.....56

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR DOS TRABALHADORES EM UMA FÁBRICA DE VÂRZEA GRANDE

Lucca Aldigueri Trentin
Juliana Dal Ponte Carvalho
Khaila Corrêa Batista
Luciano Alves Berté
Taisa Guimarães de Souza

DOI 10.22533/at.ed.9412016099

CAPÍTULO 10.....62

AVALIAÇÃO DO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS

Matheus Ribeiro Bizuti
Maiara Vanusa Guedes Ribeiro
Débora Tavares de Resende e Silva

DOI 10.22533/at.ed.94120160910

CAPÍTULO 11.....67

DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA ONLINE PARA DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS DEMÊNCIAS

Aline Laginestra e Silva
Gustavo de Azevedo Carvalho
Karla Helena Vilaça

DOI 10.22533/at.ed.94120160911

CAPÍTULO 12.....76

EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA ESTADUAL ABÍLIO CAIXETA, PARA ALUNOS DO 2º AO 6º ANO

Leonardo Mota e Silva
Sheila Mara Gonçalves Marra
Camila Alves Teixeira
Gabriel da Silva
Isabella Reis Santiago
Ana Carolina Resende Ribeiro

Ana Paula Martins de Melo

DOI 10.22533/at.ed.94120160912

CAPÍTULO 13..... 80

ELETROCONVULSOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO REFRACTÁRIA

Karine Rebelatto Muniz

Ana Caroline Carvalho Prado

Bárbara Santos Rodrigues

Camila Costa Alcantara

Gabrielly Gomes dos Santos

Geovana Louise Franco

Hygor Lobo Neto Camargo Lopes

Lara Dias Castro Cavalcante

Luma Guimarães Souza

Júlia Nascimento Zaiden

Maria Luiza Jorge Amaral

DOI 10.22533/at.ed.94120160913

CAPÍTULO 14..... 87

FATORES CONTRIBUINTES PARA A INCIDÊNCIA DE QUEDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Amanda Luíza Santos Teixeira

Ana Carolina Barbosa dos Santos

Igor Rangel Leandro

Isadora Gonçalves Costa

Tamires Teixeira Mesquita

Vitor Magalhães Silva

Allysson Thiago Cramer Soares

Luzimar Rangel Moreira

Diana Maria Alarcón Torres

DOI 10.22533/at.ed.94120160914

CAPÍTULO 15..... 102

GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA FARMÁCIA MUNICIPAL

Pollyana Ferreira Ferro

Aline Bazi da Silva

Ana Luisa de Souza

Andressa Lorrany Batista Almeida

Marcelo Ribeiro Faria

DOI 10.22533/at.ed.94120160915

CAPÍTULO 16..... 107

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E RELIGIOSIDADE

Karol Silva Andrade

Laís Lobo Pereira

Monnalisa Silva Lima

Morganna Silva Lima

Sarah Isabela Magalhães Costa

Yasmin Fagundes Magalhães
Lara Cândida de Sousa Machado
DOI 10.22533/at.ed.94120160916

CAPÍTULO 17..... 110

IMPACTOS SOCIAIS EM CRIANÇAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: COMPREENSÕES A PARTIR DA TEORIA TRANSCULTURAL DE LEININGER

Sara Neves de Miranda
Queuam Ferreira Silva de Oliveira
Lucas Gomes Lima
Elaine Guedes Fontoura
Uanderson Gomes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.94120160917

CAPÍTULO 18..... 118

METODOLOGIAS ATIVAS NA APRENDIZAGEM DE NEUROANATOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA UTILIZANDO MÚSICA E DANÇA

Sayonara Nogueira de Souza
Mayara da Silveira Souza Matos
Renato Faria da Gama

DOI 10.22533/at.ed.94120160918

CAPÍTULO 19..... 128

O EFEITO DO USO DO CELULAR NA MARCHA DE IDOSOS

Vinícius Batalini Rodrigues
Laura Rezende Ferreira Franco
Francielle Rodrigues Guimarães
Vanessa Fonseca Vilas Boas
Regiane Luz Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.94120160919

CAPÍTULO 20..... 137

O QUE PODEMOS APRENDER COM OS VÍDEOS BRASILEIROS DO YOUTUBE SOBRE RETINOPATIA DIABÉTICA?

Elaine Chaves Franca
Etiane Silva de Matos
Débora Souto de Souza
Edson da Silva

DOI 10.22533/at.ed.94120160920

CAPÍTULO 21..... 151

PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NO SUPORTE INFORMAL DE IDOSOS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Maria Vieira de Lima Saintrain
Ana Karine Lima Moreira
Janayne de Sousa Oliveira
Nathalie Barreto Saraiva Vilar
Davi Oliveira Bizerril

Caroline Ferreira Martins Lessa
Caroline Barbosa Lourenço
Walda Viana Brígido de Moura

DOI 10.22533/at.ed.94120160921

CAPÍTULO 22..... 157

PERCEPÇÕES DE GESTANTES SOBRE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL

Érika Eberlline Pacheco dos Santos
Raquel Werner
Diana Fátima de Brazil
Aline Cammarano Ribeiro
Graciela Dutra Senhem

DOI 10.22533/at.ed.94120160922

CAPÍTULO 23..... 167

PERFIL DOS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS DE UM CENTRO TERAPÊUTICO DE ARAGUARI-MG

Pollyana Ferreira Ferro
Maria Paula Roncaglia Pelegrini
Mariana Castanheira Silva
Mariana Vilela Alves
Mileid Corrêa de Sousa Blanco
Natália Nogueira Lança
Nauale Monique Lima

DOI 10.22533/at.ed.94120160923

CAPÍTULO 24..... 170

RELAÇÃO DA DISFUNÇÃO ERÉTIL COM O PROCESSO DO ENVELHECIMENTO

Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes
Leda Aparecida Vaneli Nabuco de Gouvêa
Gicelle Galvan Machineski
Rita de Cássia Domansky
Gabriela Caroline Paludo
Pamela Regina dos Santos
Iago Augusto Santana Mendes
Diego Santana Cação

DOI 10.22533/at.ed.94120160924

CAPÍTULO 25..... 187

RELEVÂNCIA HISTÓRICA DA VALVOPLASTIA MITRAL PERCUTÂNEA POR BALÃO NO TRATAMENTO DA ESTENOSE MITRAL GRAVE

Sara Cristine Marques dos Santos
Ivan Lucas Picone Borges dos Anjos
Tháís Lemos de Souza Macedo
Maria Clara Carvalho da Costa
Alexandre Augustus Brito de Aragão
Rodrigo Trajano Sandoval Peixoto

Ricardo Trajano Sandoval Peixoto
Esmeralci Ferreira
Ivana Picone Borges de Aragão
DOI 10.22533/at.ed.94120160925

SOBRE O ORGANIZADOR.....	203
ÍNDICE REMISSIVO.....	204

CAPÍTULO 17

IMPACTOS SOCIAIS EM CRIANÇAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: COMPREENSÕES A PARTIR DA TEORIA TRANSCULTURAL DE LEININGER

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 20/06/2020

Sara Neves de Miranda

Faculdade Irecê (FAI)

Irecê – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/0348689903603067>

Queam Ferreira Silva de Oliveira

Faculdade Irecê (FAI)/ Universidade Estadual
de Feira de Santana (UEFS)

Irecê – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/4669485635557634>

Lucas Gomes Lima

Faculdade Irecê (FAI)

Irecê – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/9675102277576422>

Elaine Guedes Fontoura

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS)

Feira de Santana – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/6969229471478040>

Uanderson Gomes dos Santos

Faculdade Irecê (FAI)

Irecê – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/3649839366399923>

RESUMO: Introdução: A doença renal crônica (DRC) é uma síndrome clínica decorrente da lesão renal progressiva, de etiologia diversificada. Dados epidemiológicos mostram a prevalência entre 22 a 62 casos por milhão de crianças.

Objetivo: Compreender os impactos sociais

causados pela Doença Renal Crônica (DRC) em crianças, a partir da teoria transcultural de Leininger. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, a partir de uma revisão integrativa da literatura. Os critérios de inclusão basearam-se em artigos a partir dos descritores: doença renal crônica, diálise renal, criança e impacto social, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. A análise dos resultados foi desenvolvida a partir da contextualização com a teoria transcultural de Leininger, o qual contribuiu para a enfermagem e demais profissões. **Resultados:** A DRC em crianças causa uma brusca mudança no seu estado de vida, desde o diagnóstico. A partir de então ela passará a conviver com limitações, mudanças de hábito, doloroso tratamento, alterações emocionais além do medo morte. **Considerações finais:** As necessidades especiais de saúde na primeira fase da vida ocasionam alterações de modo geral no contexto de vida da criança, gerando repercussões no âmbito familiar. Diante desse pressuposto a enfermagem transcultural visa à facilitação do processo de cuidar, utilizando um olhar holístico frente à família e a acriança.

PALAVRAS-CHAVE: Doença renal crônica, diálise renal, criança e impacto social.

SOCIAL IMPACTS ON CHILDREN WITH CHRONIC KIDNEY DISEASE: UNDERSTANDINGS FROM LEININGER'S TRANSCULTURAL THEORY

ABSTRACT: Introduction: Chronic kidney disease (CKD) is a clinical syndrome resulting

from progressive kidney injury of diverse etiology. Epidemiological data show a prevalence of 22 to 62 cases per million children. **Objective:** This research aimed to identify the impacts caused by CKD on children. **Methodology:** This is a descriptive, exploratory study with a qualitative approach, based on a literature review. Inclusion criteria were based on articles from the descriptors: chronic kidney disease, renal dialysis, child and social impact, in Portuguese, English and Spanish. The analysis of the results was developed from the contextualization with Leiniguer's transcultural theory, which contributed to nursing and other professions. **Results:** CKD in children will cause a sudden change in their state of life since diagnosis. From then on she will live with limitations, changes of habit, painful treatment, emotional changes and fear of death. **Considerations:** Special health needs in the first phase of life cause changes in the general context of the child's life, generating repercussions in the family environment. Given this assumption, cross-cultural nursing aims at facilitating the care process, using a holistic look at the family and children.

KEYWORDS: Chronic kidney disease, renal dialysis, child and social impact.

11 INTRODUÇÃO

Os estudos de Machado (2018) mostram índices de acometimento crônico em criança de até 13 anos de idade incompletos referente ao ano de 2010 no Brasil, estando às crianças de 0 a 4 anos com o percentual de 9,1%, e crianças de 6 a 13 anos com o percentual de 9,7%. Diante dessa realidade, é de extrema importância o apoio profissional às crianças e familiares, a fim de auxiliá-los e orientá-los a enfrentar e a lidar com as doenças crônicas (DC).

No que tange às condições de saúde dessa coletividade, Ingelfinger, Schaefer & Kalantar-Zadeh (2016) relatam que o aparecimento da doença renal crônica na primeira fase da vida relaciona-se com questões genéticas e hereditárias, como o exemplo dos rins policísticos, incluindo também nefropatias vasculares, uropatias obstrutivas, glomerulonefrites e crianças nascidas pré-termo e de baixa estatura. Nessa lógica, episódios de lesão renal aguda proveniente de um quadro súbito podem também desencadear futuramente uma injúria renal crônica.

Das patologias responsáveis pela DRC em crianças, os distúrbios congênitos e hereditários incluindo mutações dos genes, associados a alterações no desenvolvimento glomerular ou funções tubulares tem predomínio e se manifestam com mais frequência na infância, podendo causar DRC progressiva, diferentemente das causas em adultos. As anomalias congênitas dos rins e do trato urinário representam a grande categoria de DRC em crianças, e incluem hipoplasia/displasia renal e uropatia obstrutiva (INGELFINGER *et al.* 2016).

O processo de adoecimento crônico na infância torna-se de difícil adaptação, não só para a criança, mas, acaba por impactar também a família, onde modifica o estilo e a qualidade de vida, podendo afetar seu desenvolvimento físico e psicológico refletindo na piora do quadro e, por conseguinte, cursar com hospitalizações recorrentes, requerendo,

portanto, um cuidado especial, tanto em âmbito hospitalar quanto domiciliar (FERREIRA, 2014).

Os estudos de Zamberlan *et al.* (2013), Abreu *et al.* (2015), refere que as crianças com doença crônica necessitam de cuidados contínuos de saúde focados em necessidades especiais, devido a fragilidades clínicas bem como as necessidades de adaptação da família a essa realidade. O auxílio dos profissionais de saúde, em especial, da enfermagem, é um fator importante, os quais irão informar a realização dos cuidados necessários, além de dirigir um olhar diferenciado sendo o objetivo principal o cuidado.

O desenvolvimento da Doença Renal Crônica (DRC) pode gerar diversos impactos. Lise, *et. al* (2017a) consideram que em crianças, a DRC relaciona-se a fatores físicos e sociais, associado ao baixo peso ao nascer e nível socioeconômico desfavorecido. Ainda nesse contexto Simonasse e Morais (2015) afirmam que a família como cuidadora da criança, apresenta experiências vivenciadas onde perpassa por várias etapas, como: sentimento de perda, medo da morte, privações financeiras até adaptação à nova condição. Por essa ser uma experiência desafiadora, pode provocar tensões emocionais, as quais irão repercutir diretamente na vida dos pais que buscam melhores maneiras de realizar o cuidado a saúde do seu filho. A pesquisa visou compreender os impactos sociais em crianças com DRC, as representações e desafios enfrentadas pela família

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, descritiva, com abordagem qualitativa, de natureza exploratória. A busca foi permeada pela procura em bases de dados: PubMed/Medline (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*), Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), Bireme (*Biblioteca Regional de Medicina*, utilizando os descritores doença renal crônica, diálise renal, criança e impacto social. As buscas ocorreram com a utilização recurso booleano “AND” resultando em 198 trabalhos. Optou-se como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra, os quais se caracterizaram com a temática, na linguagem inglês, português e espanhol, com recorte temporal de 2015 – 2019.

Ao aplicar os filtros: texto completo em formato de artigo delimitou-se em 73 publicações; língua inglesa, portuguesa e espanhola: 47 publicações; optou-se pelos últimos cinco anos compreendendo o período de 2015-2019, resultando em 25 artigos, refinando a busca para eliminar os artigos que estavam repetidos, e que ainda assim não correspondiam a temática, a partir da leitura de títulos e resumos, foram selecionados 09 artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão e objeto de estudo. Ao relacionar os descritores com os conectores booleanos na combinação: doença renal crônica OR diálise renal AND impacto social AND criança, não foram encontrados resultados, o qual se reforça a originalidade da temática.

Para instrumento de coleta de dados foi utilizado um quadro, para facilitar a compilação dos artigos encontrados, bem como a análise dos conteúdos explicitados, de modo a categorizá-lo por ideias convergentes e divergentes, contextualizando as aproximações dos autores, de acordo aos seus estudos. O quadro teve colunas nomeadas em título do artigo, autores, método do estudo, resultados encontrados. A partir desta compilação, foi possível contextualizar os estudos encontrados para o desenvolvimento do resultado.

A análise dos resultados foi desenvolvida a partir da contextualização com a teoria transcultural de Leiniger, o qual contribuiu para a enfermagem e demais profissões ao contextualizar o cuidado para as dimensões sociais e culturais.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Principais Impactos da Doença Renal Crônica em Crianças

A DRC consiste em uma lesão que leva à perda irreversível das funções renais, havendo possibilidades de tratamentos, mas não de cura. Segundo um estudo dirigido por Rotella, (2019), crianças diagnosticadas pela doença que são submetidos à hemodiálise, sentem-se inseguras, e com dificuldade quanto à convivência social. Apesar de haver outras opções de tratamento, bem como o avanço das técnicas dialíticas, os estudos mostram que o transplante ainda é a melhor forma terapêutica pediátrica para a substituição renal, pois diminui o risco de mortalidade, e maior qualidade de vida (QV).

Considerando os achados de Abreu *et al.* (2015), foi notado que há uma brusca mudança no estado de vida geral da criança desde o diagnóstico da DRC. Bezerra (2016) destaca que a menor idade apresenta uma menor qualidade de vida, justificando a limitação de recursos, menor desenvolvimento cognitivo, e a partir de então a criança passará a conviver com limitações. As mudanças de hábitos também se fazem necessários nesse contexto, uma vez que, além das alterações emocionais como os sentimentos de insegurança e medo da morte, os danos psicológicos são maiores em relação à população em geral.

Os impactos citados acima destacam alterações emocionais, que podem ser observados, segundo a literatura, até a vida adulta. A presença de doenças crônicas na infância e adolescência pode desencadear múltiplas desordens emocionais e sociais, assim destaca os estudos de Bezerra (2016). Uma forma importante para diminuir esses impactos é a realização de atividades e inserção social de pacientes e cuidadores, além da atenção às consequências dos tratamentos que pode ser prestada pelo serviço de saúde nefrológico.

As alterações da imagem pessoal estão relacionadas ao uso de cateteres ou fístula arteriovenosa para realização da diálise, além das alterações do crescimento e

desenvolvimento que DRC acarreta em conjunto com alterações metabólicas e hormonais. A presença de cicatrizes e aneurismas causados pela fistula arteriovenosa afeta a autoimagem podendo gerar sentimentos de angústia, muitas vezes não expressados, tornando-os frágeis diante da situação vivenciada (SIMONASSE; MORAES, 2015).

Com o retardo no desenvolvimento e alterações na imagem corporal decorrentes da doença, as crianças se sentem vítimas de preconceito, o que os entristece e os incomoda. Conforme citado por Simonasse e Moraes (2015), as crianças são vistas como doentes traduzindo o sentimento de pena, sendo essa a principal dificuldade no meio escolar por ser um espaço de convivência com outras crianças. Diante disso, é gerada uma dificuldade de relacionamento com os demais colegas resultando em um mau desempenho, causando até evasão escolar e déficit de aprendizagem.

As crianças com necessidades especiais de saúde são denominadas como crianças clinicamente frágeis e dependentes de cuidados de saúde contínuos. Com base nos estudos de Hilker (2019) & Machado (2018), o diagnóstico da DRC em crianças acarreta em seus familiares um pesar, pois se deparam com a sensação de perda iminente, sentimentos como tristeza é representado no primeiro momento da descoberta da doença. É destacada ainda a desorganização do funcionamento familiar, privações financeiras, tensão, além de readaptação do comportamento.

Doenças crônicas na infância podem ser experiências desafiadoras para a família. Lise *et al* (2018) relata que as famílias enfrentam junto à criança, repercussões na qualidade de vida, os pais são descritos como protagonistas no desenvolvimento do cuidado com a saúde do seu filho, e também de suas experiências como cuidador, sempre objetivando alcançar resultados melhores, prevenindo agravos no tratamento conservador o qual seu filho é submetido.

O apoio familiar no cotidiano da criança é demonstrado na forma de cuidado e atenção. O saber adquirido pela família ao longo do tratamento proporciona empoderamento para realização dos cuidados necessários. No entanto, a construção do saber para a família e para a criança se faz a partir das orientações dos profissionais de saúde, disponíveis para diálogo, escuta e apoio.

3.2 A Teoria Transcultural e o Cuidado Humanizado em Saúde

A teoria da diversidade e universalidade do cuidado cultural de Leininger baseia-se em experiências e no pensamento para a formação de uma teoria útil para enfermagem e demais profissões de saúde. Essa teoria se inicia na enfermagem na década de 1940, baseada na prática em hospitais, clínicas e em centros comunitários, além da cultura em todo mundo (MONTICELLI ET *et al*, 2010).

A teoria transcultural considera o cuidado ao ser humano algo universal. O ser humano é formado a partir do seu conhecimento cultural e social, nesse sentido, o cuidar se faz um fenômeno universal de expressões, processos e padrões que variam entre culturas.

Camargo (2011) traz a importância da Enfermagem com a relação do cuidado interligado aos fatores culturais. A Enfermagem Transcultural contribui para um estudo comparativo e da análise de culturas no que diz respeito à Enfermagem e às práticas de cuidados de saúde-doença.

Ao traçar os cuidados de enfermagem e a singularidade do cuidado em saúde, percebeu-se que o cuidado humanizado em saúde se torna importante para recuperação positiva no processo de adoecimento, incluído mudanças na saúde e bem-estar. A teoria transcultural é um importante instrumento de direcionamento para o cuidado de enfermagem no desenvolvimento humanístico e científico tendo como foco crenças, valores, aspectos culturais e necessidades humanas. Monticelli *et al*, (2010) corroborando com as ideias Gamba (2018), evidencia a Enfermagem Transcultural ao cuidado de forma geral, incluindo valores, crenças e padrões de comportamento relacionados à saúde e doença, a fim de humanizar o conhecimento científico, ao traçar cuidados de enfermagem universal e abordar os aspectos culturais da criança.

O desenvolvimento da teoria transcultural foi importante para o cuidado à saúde em dois sistemas: o popular e o profissional. Conforme Gamba (2018), o sistema popular de cuidado é considerado como o sistema local das tradições, onde se inclui a família ou a comunidade. Já o sistema profissional de cura e cuidado, encontra os serviços especializados realizados por profissionais nas instituições. Partindo dessa visão, a assistência de enfermagem será adaptada à cultura do cliente, não havendo incongruências entre o paciente e o cuidador.

Ao contextualizar a teoria transcultural do cuidado e adoecimento crônico na infância, considera-se importante aplicação no processo saúde-doença, uma vez que, as raízes da teoria mediam práticas de enfermagem em diversos espaços de produção e qualificação do cuidado.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A DRC na primeira fase da vida ainda é marcada por características socioculturais de baixa escolaridade, como principal aspecto relacionado a esse fator a evasão escolar, repercussões na renda familiar e no contexto de imagem pessoal além de dificuldades relacionadas à restrição hídrica e alimentar.

As necessidades especiais de saúde na primeira fase da vida geram alterações no contexto de vida da criança. Desde o diagnóstico, há repercussões no âmbito familiar, em destaque a dificuldade de comunicação entre cuidador e equipe de enfermagem, bem como a adaptação com a condição de adoecimento. A teoria transcultural mostra-se como um mecanismo facilitador para a compreensão da criança em seu contexto cultural, para posteriormente, contribuir no planejamento e execução de práticas de cuidado.

A enfermagem transcultural proporciona a facilitação do processo de cuidar,

o qual estimula uma atenção integral à pessoa, família e comunidade, com valores às singularidades.

REFERÊNCIAS

ABREU, I.S. NASCIMENTO, L.C. LIMA R.A.G. SANTOS, C.B. **Crianças e adolescentes com insuficiência renal em hemodiálise: percepção dos profissionais.** Rev. Brasileira de Enfermagem, São Paulo, 2015.

BEZERRA, J.C. OLIVEIRA, L.C.B. MAIA, E.M.C. **Estresse e qualidade de vida em crianças com doenças renais crônicas hospitalizadas.** Natal-RN, 2016.

CAMARGO, F.C.M. **A aplicabilidade da teoria do cuidado cultural por enfermeiros nos periódicos de saúde do Brasil.** Brasil 2011.

FERREIRA, M.J.A.S. *et al.* **O cuidado a criança com insuficiência renal: uma revisão integrativa da literatura.** RECIFE, 2014.

GAMBA, N.C.R. MATINEZ, M.R. GARCIA, J.C. **Adaptação cultural do 'DISABKIDS' para medir a qualidade de vida em crianças colombianas com doença crônica.** Ver. Latino-AM. Enfermagem, 2018.

HILKNER, S.H. BECK, A.R.M. TONAKA, E.Z. DINI, A.P. **Percepções de irmãos de crianças hospitalizadas por doença crônica.** Revista de enfermagem referencia, São Paulo, 2019.

INGELFINGER, J.R. SCHAEFER, F. KALANTAR-ZADEH, K. **Evitando o legado da doença renal - Foco na infância.** J Bras Nefrol 2016.

LISE, F. SANTOS, B.P. NEUTZLING, A. MILBRATH, V.M. SCHWARTZ, E. **Prevalencia de intenacoes e mortalidade infantil pos insuficiência real no Brasil.** Rer. De enfermagem, Recide 2017. A

LISE, F. SCHWARTZ, E. MILBRATH, V.M. CASTELBLANCO, D.C. ANGELO, M. GARCI, R.P. **Uncertainties of mothers of children in conservative renal treatment.** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro , 2018 .

LISE, F. SCHWARTZ, E. MILBRATH, V.M. SANTOS, B.P. FEIJÓ, A.M. GARCIA, R.P. **Criança em tratamento conservador renal: experiências das cuidadoras familiares.** Texto contexto - enferm., Florianópolis , 2017. B

MACHADO, A.N. NÓBREGA, V.M. SILVA, M.E.A. FRANÇA, D.B.L. REICHERT, A.P.S. COLLET, N **Doença crônica infantojuvenil: vínculo profissional família para a promoção do apoio social,** Rev Gaúcha Enferm. Paraíba 2018.

MONTICELLI, M. BOEHS, A.E. GUESSER, J.C. GEHRMAM, T. MARTINS, M. MONFINI, G.C. **Aplicações da teoria transcultural da pratica da enfermagem a partir da enfermagem a parir de dissertações de mestrado.** Florianópolis, 2010.

NETO, J.A.M. SOUZA, AF.P.S. MOURA, D.Q. OLIVEIRA, G.M. PASCHOALIN, S.P. PASCHOALIN, E.L. JUNIOR, J.A.M. **Modalidade de terapia renal substitutiva como preditora de sintomas depressivos.** Rio de Janeiro, Brasil, 2014.

SIMONASSE, M.F. MORAIS, J.R.M.M. **Crianças com necessidades de saúde: impacto no cotidiano familiar.** Escola de enfermagem Ana Nery, Rio de Janeiro 2015.

ZAMBERLAN, K.C, NEVES, E.T, SEVERO, V.R.G. SANTOS, R.P. **O cuidado à criança com doença crônica ou incapacitante no contexto hospitalar.** Rio Grande do Sul 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 76, 77, 78, 113

Alzheimer 67, 68, 69, 70, 75, 92, 93, 99, 100, 130

Anartria 18, 19, 21

Anatomopatologia 19

Arterial 14, 15, 16, 20, 31, 37, 40, 42, 44, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 66, 92, 96, 107, 108, 109, 130, 138, 146, 148, 152, 153, 155, 156, 164, 173, 174, 175, 176, 182

Assistência de Enfermagem 29, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 115

Assistência Farmacêutica 2, 3, 4, 104

C

Centro de Reabilitação 167

Cirurgia 7, 13, 14, 15, 16, 28, 32, 196

Coração 14

D

Dependência Química 167, 168, 169

Depressão 80, 81, 82, 83, 85, 86, 92, 93

Diabetes 16, 31, 33, 38, 57, 58, 61, 63, 66, 89, 92, 100, 137, 138, 139, 141, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 161, 170, 171, 174, 175, 176, 182, 183

Disfunção Erétil 57, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 179, 184, 185

Doença 14, 16, 18, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 75, 82, 87, 89, 93, 99, 100, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 130, 137, 138, 139, 140, 144, 146, 151, 154, 161, 172, 174, 175, 176, 182, 189, 191, 192

Doença Renal 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 62, 63, 66, 108, 110, 111, 112, 113, 116

Doenças Cardiovasculares 41, 57, 60, 62, 66, 107, 109, 170, 176

E

Eletroconvulsoterapia 80, 81, 82, 83, 85, 86

Envelhecimento 67, 68, 89, 98, 99, 100, 101, 128, 129, 133, 139, 155, 156, 170, 171, 172, 176, 177, 181, 182, 183, 184

Epidemiologia 26, 28, 38, 191

Estimulação Elétrica 81

Estoque 102, 103, 104, 106

F

Farmacotécnica 2

Febre Reumática 188, 189, 191

G

Gestão 102, 103, 104, 106, 144, 166

H

Hemodinâmica 40, 188, 189

Hipertensão 16, 31, 36, 37, 40, 57, 58, 59, 60, 61, 66, 89, 92, 107, 108, 109, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 170, 175, 176, 182, 183, 192

I

Idoso 41, 44, 68, 74, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 128, 155, 156, 170, 171, 172, 176, 177, 179, 183, 185

Infância 3, 76, 111, 113, 114, 115, 116

M

Mama 7, 8, 9, 51, 52, 53, 54, 93, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Marcha 128

Matriz Dérmica 7, 8, 9, 10

Medicamentos 1, 2, 3, 4, 5, 34, 43, 44, 74, 82, 83, 90, 102, 103, 104, 105, 106, 130, 170, 172, 175, 178, 182, 191

Música 118, 119, 120, 125, 126, 127

P

Pediatria 2, 3, 4, 5, 54

Ponto de Safena 14

População Idosa 40, 42, 44, 75, 89, 93, 134, 152, 182

Prematuros 47, 49, 52, 54

Prevenção 4, 9, 40, 42, 43, 44, 45, 48, 56, 57, 60, 65, 67, 69, 74, 77, 78, 97, 128, 134, 137, 139, 144, 146, 147, 153, 155, 161, 172, 195

Q

Qualitativa 14, 15, 29, 33, 40, 42, 110, 112, 157, 159, 170, 180

R

Recém-Nascidos 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54

Reconstrução 7, 8, 9, 10

Religiosidade 107, 108, 109

Risco 14, 16, 31, 32, 33, 35, 39, 41, 43, 44, 48, 51, 54, 56, 58, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 82, 83, 84, 90, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 107, 108, 113, 128, 129, 131, 134, 144, 146, 148, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 166, 170, 172, 174, 176, 187, 188, 189, 192, 197, 198

S

Saúde do Homem 56, 57, 61

Sexualidade 76, 77, 78, 79, 170, 171, 172, 176, 177, 179, 182, 183, 184, 185

Síndrome do Encarceramento 18, 19, 20, 21, 22

Sistêmica 40, 58, 59, 61, 84, 92, 107, 108, 109, 152, 155, 156, 176

Sucção Nutritiva 47, 48, 49, 51

T

Tela 7, 8, 9, 10

Telefone Celular 128

Tetraplegia 18, 19

Transplante 29, 62, 64, 66

Transplante Renal 29, 30, 32, 33, 36, 38, 39, 62, 64, 65, 66

U

Usuários de Drogas 167, 169

V

Valvuloplastia com Balão 188, 189

Y

YouTube 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Comunicação Científica e Técnica em Medicina

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Comunicação Científica e Técnica em Medicina

4